



Proposta da Disciplina¹

I.- Introdução

“Quando tudo parece estar indo contra você, lembre-se que o avião decola contra o vento, não a favor dele”
(Henry Ford)

“Se todos concordarmos com a decisão, então proponho que adiemos a discussão para que todos possam se aprofundar no assunto até a nossa próxima reunião, para nos dar tempo para desenvolver discordâncias e, talvez, obter algum entendimento sobre o que é a decisão.”
(Alfred Sloan)

A Gestão de Operações lida em como as organizações produzem ou entregam bens e serviços, que são, em última análise, a razão de sua própria existência. A gestão de operações pode ser vista como uma das muitas funções administrativas que cobrem uma organização (p. ex., marketing, finanças e pessoas). De certa maneira, toda e qualquer organização engloba a atividade de “operações”, haja vista que todas produzem alguma coisa, entregando um bem e/ou serviço.

II.- Ementa

Definições e conceitos básicos em Gestão de operações. Estratégia de operações (*Operations Strategy*). Gestão da Cadeia de Suprimentos (*Supply Chain Management*).

III.- Objetivo

Diante dos desafios que acometem gestores das mais diversas áreas no novo milênio, a Gestão de operações é a função crítica por meio da qual as empresas podem ter sucesso, em um cenário cada vez mais competitivo. Desta forma, o objetivo, principal, desta disciplina é municiar os mestrandos do PPGA da FACC/UFJF com um corpo teórico e técnico nas temáticas mais salientes no que tange à Gestão de Operações, tanto do ponto de vista prático-profissional quanto aquele direcionado à pesquisa acadêmica na área.

¹ Esta proposta está sujeita a alteração ao longo do curso.

IV.- Conteúdo Programático:

1. GESTÃO DE OPERAÇÕES: CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

- 1.1. Perspectiva histórica da gestão de operações
- 1.2. Operações de serviços vs bens tangíveis
- 1.3. Objetivos de desempenho em operações
- 1.4. *Trade-offs* entre os objetivos de desempenho
- 1.5. Implicações de volume vs variedade na gestão de operações

2. ESTRATÉGIA DE OPERAÇÕES

- 2.1. As perspectivas “*Top Down*” e “*Bottom-up*”
- 2.2. Papel da tecnologia na estratégia de operações
- 2.3. Medidas de desempenho e produtividade
- 2.4. Ganhadores e qualificadores de pedidos: a matriz importância desempenho
- 2.5. Capacitações organizacionais dinâmicas
- 2.6. Tipos de estratégias de operações: perspectivas de volume e variedade
- 2.7. Cadeia virtual de valor

3. SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

- 3.1. Introdução à gestão da cadeia de suprimentos
- 3.2. Função Compras
- 3.3. Negociação e gestão da base de fornecedores.
- 3.4. Decisão de “fazer ou comprar” – terceirização
- 3.5. Parcerias e alianças estratégicas

V.- Programação

A programação da disciplina seguirá o cronograma estabelecido no quadro a seguir:

Enc.	DATA	Dia	TEMA
1	31/mai	qua	GESTÃO DE OPERAÇÕES: CONCEITOS INTRODUTÓRIOS
2	07/jun	qua	Apresentação de artigos
3	14/jun	qua	ESTRATÉGIA DE OPERAÇÕES
4	21/jun	qua	ESTRATÉGIA DE OPERAÇÕES
5	28/jun	qua	Apresentação de artigos
6	05/jul	qua	SUPPLY CHAIN MANAGEMENT
7	12/jul	qua	Apresentação de artigos
	18/ago	qui	Entrega do trabalho final

Encontro 01

1.1 – Aula de apresentação da disciplina e tópico - GESTÃO DE OPERAÇÕES: CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

1.2 – Leitura prévia:



3

Livros

- Slack et al (2020) – Administração da produção - Cap. 1
- Fitzsimmons e Fitzsimmons (2014) – Administração de serviços - Cap. 2
- Corrêa e Corrêa (2012) – Administração da produção - Cap. 4
- Hayes et al. (2008) – Produção, Estratégia e Tecnologia - Cap. 1
- Reid e Sanders (2011) - *Operations management* - Cap. 1

Artigos

- Barrat et al (2011); Jabbour et al (2016); Palva e Brito (2013); e Peinado e Graeml (2014)

1.3 – Discussão da leitura prévia selecionada

Encontro 02

2.1 - Apresentação de artigos.

- Barrat et al (2011); Jabbour et al (2016); Palva e Brito (2013); e Peinado e Graeml (2014)

No encontro 01 haverá sorteio dos artigos e ordem de apresentação

Encontro 03

3.1 – Aula tema - ESTRATÉGIA DE OPERAÇÕES.

3.2 – Leitura prévia:

Livros

- Slack et al (2020) – Administração da produção - Cap. 3
- Corrêa e Corrêa (2012) – Administração da produção - Cap. 2
- Hayes et al. (2008) – Produção, Estratégia e Tecnologia - Cap. 2

Artigos

- Skinner (1969; 1974); Wheelwright e Hayes (1985)

3.3 – Discussão da leitura prévia selecionada

Encontro 04

4.1 – Aula – Continuação do tema ESTRATÉGIA DE OPERAÇÕES.

4.2 – Leitura prévia:

Livros

- Reid e Sanders (2011) - *Operations management* - Cap. 2

Artigos

- Hitt et al (2016); Anderson et al (1989); Baines et al (2009); e Boyer & Lewis (2002)

4.3 – Discussão da leitura prévia selecionada

Encontro 05

5.1 - Apresentação de artigos.

- Skinner (1969; 1974); Wheelwright e Hayes (1985); Hitt et al (2016); Anderson et al (1989); Baines (2009); e Boyer & Lewis (2002)

No encontro 04 haverá sorteio dos artigos e ordem de apresentação

Encontro 06

6.1 – Aula tema - *SUPPLY CHAIN MANAGEMENT*.

6.2 – Leitura prévia:

Livros

- Ballou (2006) - Gerenciamento da cadeia de suprimentos - Cap. 1
- Jacobs e Chase (2012) – Administração de operações e da cadeia de suprimentos. - Cap. 1
- Simchi-Levi et al (2010) - Cadeia de suprimentos - Cap. 1

Artigos

- Mentzer, et al. (2001); Power (2005); Carter; Rogers (2008); Wieland (2021); e Sandberg (2022).

6.3 – Discussão da leitura prévia selecionada

Encontro 07

7.1 - Apresentação de artigos.

- Mentzer, et al. (2001); Power (2005); Carter; Rogers (2008); Wieland (2021); e Sandberg (2022).

No encontro 06 haverá sorteio dos artigos e ordem de apresentação

VI.- Avaliação

Instruções para realização das atividades e metodologia de avaliação:

As atividades visando a avaliação dos conteúdos abordados para a disciplina foram seccionadas da seguinte maneira:

- Apresentação de artigos: 40 pts.
- Envolvimento com a disciplina e participação na aula: 20 pts.
- Trabalho final da disciplina – 40 pts.

Dinâmica das atividades avaliativas

- *Discussões (participação na aula)*

Cada discente será avaliado pela leitura prévia dos conteúdos selecionados para cada aula. É muito importante em um programa de *stricto sensu* que as aulas sejam dialógicas e não monólogos do professor. Refletir sobre o que leu e compartilhar em aula.

- *Apresentação de artigos*

Demonstrar capacidade de síntese, destacando o escopo de cada pesquisa, seus objetivos, metodologias, tipo de abordagem (empírica e/ou teórico-propositiva), região de aplicação (quando houver) do estudo, pontos em comum, conflitantes, lições aprendidas, e, principalmente, contribuições para o gerenciamento de operações.

Cada discente poderá utilizar os recursos audiovisuais disponíveis para cada apresentação.

Também será avaliada a participação dos demais alunos durante a apresentação, com comentários e perguntas.

Não há tempo delimitado para a apresentação. Será decidido no ato do sorteio em razão do número de trabalhos e participantes (apresentadores).

- *Trabalho final*

Cada discente escolherá um tema ligado à gestão de operações e realizará uma revisão de literatura (como se fosse um “estado da arte”, só que não tão exaustivo).

Lembrem-se, uma revisão de literatura não é um combinado de citações. Trata-se de reflexões e concatenação de ideias a luz do que se quer discutir.

Formatação do trabalho:

- Formato do papel: A4;
- Fonte: Times New Roman/ tamanho 12;
- Espaçamento: simples, texto disposto em uma coluna;
- Alinhamento: justificado;
- Margens: Superior: 3 cm; inferior: 2 cm; esquerda: 3 cm; direita: 2 cm.
- Paginação: inserir número de páginas no rodapé com alinhamento ao lado direito;
- Títulos em letras maiúsculas e subtítulos em letras minúsculas;
- Formato do arquivo: docx;
- O trabalho pode ter no máximo 16 páginas, incluindo o texto propriamente dito, ilustrações e referências bibliográficas.
- O texto deve começar pelo título seguido do resumo e, logo após, pela introdução.
- Notas: não devem ser colocadas no rodapé.
- As referências bibliográficas deverão ser citadas ao longo do texto de acordo com o sistema (autor-data), e apresentadas em ordem alfabética no final do trabalho, de acordo com as normas APA.

Procurem utilizar fontes “relevantes”, oriundas de periódicos com fator de impacto elevado ($> 1,0$) e de estratos “A” do qualis CAPES Sucupira.

Muita atenção para o texto apresentado. Caso seja evidenciado “plágio”, a nota será zerada e o discente será reprovado na disciplina.

- *Nota final (NF)*

Se A = média aritmética das notas das apresentações dos artigos, P = a nota de participação em aula e TF = nota do trabalho final, tem-se que a NOTA FINAL:

$$NF = 0,4 \times A + 0,2 \times P + 0,4 \times TF$$

Referências Bibliográficas

- ANDERSON, J. C.; CLEVELAND, G.; SCHROEDER, R. G. Operations strategy: a literature review. *Journal of Operations Management*, v. 8, n. 2, p. 133-158, 1989.
- AVITTATHUR, B.; JAYARAM, J. Supply chain management in emerging economies. *Decision*, v. 43, n. 2, p. 117-124, 2016.
- BAINES, T.; LIGHTFOOT, H.; PEPPARD, J.; JOHNSON, M.; TIWARI, A.; SHEHAB, E.; SWINK, M. Towards an operations strategy for product-centric servitization. *International Journal of Operations & Production Management*, v. 29, n. 5, p. 494-519, 2009.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. Bookman. Porto Alegre. 2006a
- BALLOU, R. H. The evolution and future of logistics and supply chain management. *Produção*, v. 16, n. 3, p. 375-386, Set./Dez. 2006b
- BARRATT, M; CHOI, TY; LI, M. Qualitative case studies in operations management - Trends, research outcomes, and future research implications. *Journal of Operations Management*, v. 29, n. 4, p. 329–342, 2011.
- BEHZADI et al. Robust and resilient strategies for managing supply disruptions in agribusiness supply chain. *International Journal of Production Economics*, v. 191, p. 207–220, 2017.
- BIGGART, T. B.; GARGEYA, V. B. Impact of JIT on inventory to sales ratios. *Industrial Management & Data Systems*, v. 102, n. 4, p. 197-202, 2002.
- BOEHM, B. W. Software risk management: principles and practices. *IEEE software*, v. 8, n. 1, p. 32-41, 1991.
- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, J. D.; COPPER, M. B.; BOWERSOX, J. C. **Gerenciamento logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- BOYER, K. K.; LEWIS, M. W. Competitive priorities: investigating the need for trade-offs in operations strategy. *Production and Operations Management*, v. 11, n. 1, p. 9-20, 2002.
- BOYER, K. K.; McDERMOTT, C. Strategic consensus in operations strategy. *Journal of Operations Management*, v. 17, p. 289–305, 1999.
- BRAUNSCHEIDEL, M. J.; SURESH, N. C. The organizational antecedents of a firm's supply chain agility for risk mitigation and response. *Journal of Operations Management*, v. 27, n. 2, p. 119-140, 2009.
- CARTER, C. R.; ROGERS, D. S. A framework of sustainable supply chain management: moving toward new theory. *International journal of physical distribution & logistics management*, 2008.
- CHAN, F. T. S.; QI, H.J. An innovative performance measurement method for supply chain management, *Supply Chain Management: An International Journal*, v. 8, n. 3, p. 209 – 223, 2003.

CHEN, I. J.; PAULRAJ, A. Towards a theory of supply chain management: the constructs and measurements. **Journal of operations management**, v. 22, n. 2, p. 119-150, 2004.

CHOI, T.; LINTON, L. Don't let your supply chain control your business. **Harvard Business Review**. December, 2011.

CHOPRA, S. MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operação. Pearson Prentice Hall. São Paulo. 2010.

CHOPRA, S.; SODHI, M. S. Supply-chain breakdown. **MIT Sloan management review**, v. 46, n. 1, p. 53-61, 2004.

CHOWDHURY, Md M. H.; QUADDUS, M. Supply chain resilience: conceptualization and scale development using dynamic capability theory. **International Journal of Production Economics**, v. 188, p. 185-204, 2017.

CHRISTOPHER, M.; MENA, C.; KHAN, O.; YURT, O. Approaches to managing global sourcing risk. **Supply Chain Management: An International Journal** 16(2): 67–81, 2011.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e operações**: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica. Atlas. São Paulo. 2012.

CORRÊA, H. L. **Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística**: Integração na era da indústria 4.0. Porto Alegre: Grupo GEN, 2019.

COSTANTINO, N.; DOTOLI, M.; FALAGARIO, M.; FANTI, M. P.; MANGINI, A. M. A model for supply management of agile manufacturing supply chains. **International Journal of Production Economics**, v. 135, n. 1, p. 451-457, 2012.

DANI, S. **Food supply chain management and logistics**: from farm to fork. Kogan Page Publishers, 2015.

DE OLIVEIRA, U. R.; MARINS, F. A. S., ROCHA, H. M.; SALOMON, V. A. P. The ISO 31000 standard in supply chain risk management. **Journal of Cleaner Production**, v. 151, p. 616-633, 2017.

DUHADWAY, S.; CARNOVALE S.; KANNAN V. R. Organizational communication and individual behavior: implications for supply chain risk management. **Journal of Supply Chain Management**, v. 14, n. 1, p. 53-68, 2005.

FAHIMNIA, B.; TANG, C. S.; DAVARZANI, H.; SARKIS, J. Quantitative models for managing supply chain risks: A review. **European Journal of Operational Research**, v. 247, n. 1, p. 1-15, 2015.

FAN, H.; LI, G.; SUN, H.; CHEN, T.C.E. An information processing perspective on supply chain risk management: Antecedents, mechanism, and consequences. **International Journal of Production Economics**, v. 185, p. 63–75, 2017.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços**: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. Cengage. São Paulo. 2002.

GOLÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. 6 ed. GEN Atlas. São Paulo. 2020.

HALLIKAS, J.; KARVONEN, I.; PULKKINEN, U.; VIROLAINEN, V.; TUOMINEN, M. Risk management processes in supplier networks. **Int. J. Production Economics**, v.90, p. 47–58, 2004.

HAYES, R. H.; PISANO, G. P. Manufacturing strategy at the intersection of two paradigm shifts. **Production and Operations Management**, v. 5, n. 1, 1996

HAYES, R. H.; PISANO, G. P; UPTON, D.; WHEELWRIGHT, S. C. **Produção, estratégia e tecnologia: em busca da vantagem competitiva**. Bookman. Porto Alegre. 2008.

HECKMANN, I. **Towards supply chain risk analytics**. Dordrecht: Springer Gabler, 2016.

HECKMANN, I.; COMES, T.; NICKEL, S. A critical review on supply chain risk – Definition, measure and modeling. **Omega**, v. 52, p. 119-132, 2015.

HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações: bens e serviços**. 5.ed. LTC. Rio de Janeiro. 1999.

HITT, M. A.; XU, K.; CARNES, C. M. Resource based theory in operations management research. **Journal of Operations Management**, v. 41, p. 77-94, 2016.

IVANOV, D.; TSIPOLANIDIS, A.; SCHÖNBERGER, J. **Global supply chain and operations management: a decision-oriented introduction to the creation of value**. Springer, 2016.

JABBOUR, Charbel José Chiappetta; TEIXEIRA, Rafael; PEREIRA, Susana Carla Farias. Reflexões sobre gestão de operações: estado da arte e algumas contribuições do Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 56, p. 468-472, 2016.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração de Operações e da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

JÜTTNER, U.; PECK, H.; CHRISTOPHER, M. Supply chain risk management: outlining an agenda for future research. **International Journal of Logistics: Research and Applications**, v. 6, n. 4, p. 197-210, 2003.

KHAN, O.; CHRISTOPHER, M.; BURNES, B. The impact of product design on supply chain risk: a case study. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, 38(5), 412-432, 2008.

KHAN, O.; ZSIDISIN, G A. **Handbook for supply chain risk management: case studies, effective practices, and emerging trends**. J. Ross publishing, 2012.

KHOJASTEH, Y (org). **Supply chain risk management**. Springer, Singapore. 2018

KILUBI, I.; ROGERS, H. Bridging the gap between supply chain risk management and strategic technology partnering capabilities: insights from social capital theory. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 23, n. 4, p. 278-292, 2018.

KIMA, Y. H.; STING, F. J.; LOCHC, C, H. Top-down, bottom-up, or both? Toward an integrative perspective on operations strategy formation. **Journal of Operations Management**, v. 32, n. 7-8, p. 462–474, 2014.

KLEINDORFER, P. R.; SAAD, G. H. Managing disruption risks in supply chains. **Production and operations management**, v. 14, n. 1, p. 53-68, 2005.

KNEMEYER et al. Proactive planning for catastrophic events in supply chains. **Journal of Operations Management**, v. 27, p. 141–153, 2009.

KOKS, E. E.; JONGMAN, B.; HUSBY, T. G.; BOTZEN, W. J. Combining hazard, exposure and social vulnerability to provide lessons for flood risk management. **Environmental science & policy**, v. 47, p. 42-52, 2015.

KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. Pearson Prentice Hall. São Paulo. 2009

LAVASTRE, O.; GUNASEKARAN, A.; SPALANZANI, A. Supply chain risk management in French companies. **Decision Support Systems**, 52(4), 828-838, 2012.

LEDWOCH, A; YASARCAN, H.; BRINTRUP, A. The moderating impact of supply network topology on the effectiveness of risk management. **International Journal of Production Economics**, v. 197, p. 13-26, 2018.

LOWSON, R. H. Operations strategy: genealogy, classification and anatomy. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 22, n. 11, p. 1112-1129, 2002.

MANNERS-BELL, J. **Supply chain risk**: understanding emerging threats to global supply chains. Kogan Page Publishers, 2014.

MANUJ, I.; MENTZER, J. T. Global supply chain risk management strategies. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, v. 38, n. 3, p. 192-223, 2008b.

MANUJ, I.; MENTZER, J. T. Global supply chain risk management. **Journal of business logistics**, v. 29, n. 1, p. 133-155, 2008a.

MARTÍN-PEÑA, M. L.; DÍAZ-GARRIDO, E. Typologies and taxonomies of operations strategy: a literature review. **Management Research News**, v. 31, n. 3, p.200-218, 2008.

MENTZER, J. T.; DEWITT, W.; KEEBLER, J. S.; MIN, S.; NIX, N. W.; SMITH, C. D.; ZACHARIA, Z. G. Defining supply chain management. **Journal of Business logistics**, v. 22, n. 2, p. 1-25, 2001.

MEREDITH, J. R.; STEWARD, M. D.; LEWIS, B. R. (2011) Knowledge dissemination in operations management - Published perceptions versus academic reality. **Omega**, v. 39, n. 4, p. 435–446, 2011.

MILLER, K. A framework for integrated risk management in international business, **Journal of International Business Studies**, Second Quarter, pp. 311-331, 1992.

NARASIMHAN, R.; TALLURI, S. Perspectives on risk management in supply chains. **Journal of Operations Management**, v. 27, n. 2, p. 114-118, 2009.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. Gen-Atlas. São Paulo. 2007.

PAIVA, E. L.; BRITO, L. A. L. Produção científica brasileira em Gestão de Operações no período 2000-2010. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 1, janeiro-fevereiro, p.56-66, 2013.

PALVA e BRITO, C. J. C.; TEIXEIRA, R.; PEREIRA, S. C. F. Reflexões sobre Gestão de Operações: Estado da arte e algumas contribuições do Brasil. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 56, n. 5, setembro-outubro, p.468-472, 2016.

PEINADO, J.; GRAEML, A. R. A prática da Gestão de Operações nas organizações. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 54, n. 5, setembro-outubro, p.483-495, 2014.

POWER, D. Supply chain management integration and implementation: a literature review. **Supply chain management: an International journal**, 2005.

RABINOVICH, E.; RUNGTUSANATHAM, M.; LASETER, T. M. Physical distribution service performance and Internet retailer margins: The drop-shipping context. **Journal of Operations Management**, v. 26, n. 6, p. 767-780, 2008.

RAO, S., GOLDSBY, T. J. Supply chain risks: a review and typology. **The International Journal of Logistics Management**. V. 20, N. 1, pp. 97-123, 2009.

REID, R. D.; SANDERS, N. R. **Operations management**. 4.ed. John Wiley & Sons, Inc. Hoboken. 2011.

REID, R. D.; SANDERS, N. R. **Operations management**: an integrated approach. 5th ed. John Wiley & Sons, Hoboken, NJ, USA. 2011.

REIMANN, F.; KETCHEN, D. J. Power in Supply Chain Management. **Journal Supply Chain Management**, v. 53, p. 3–9, 2017.

ROTHENBERG, S. Sustainability through servicizing. **MIT Sloan management review**, v. 48, n. 2, p. 83-91, 2007.

RUDD, J. **Health and Safety in Logistics**: assessing and avoiding risk in warehousing and transportation. Kogan Page Publishers, 2020.

SAMPSON, S. E. Visualizing service operations. **Journal of Service Research**, v. 15, n. 2, p. 182-198, 2012.

SANDBERG, E. et al. Interactive research framework in logistics and supply chain management: Bridging the academic research and practitioner gap. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 178, p. 121563, 2022.

SAWIK, T. Integrated supply, production and distribution scheduling under disruption risks. **Omega**, v. 62, p. 131–144, 2016.

SHEFFI, Y. (2015). **The power of resilience**: How the best companies manage the unexpected. MIT Press, Cambridge, Massachusetts, USA.

SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeias de Suprimentos, projeto e gerenciamento**, 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SKINNER, W. Manufacturing — missing link in corporate strategy. **Harvard Business Review**, May, 1969.

SKINNER, W. Manufacturing strategy on the “S” curve. **Production and Operations Management**, v. 5, n. 1, p. 3-14, 1996.

SKINNER, W. The focused factory. **Harvard Business Review**, May, 1974.

SLACK, N. Operations strategy: will it ever realize its potential? **Gestão & Produção**, v.12, n.3, p.323-332, set.-dez. 2005.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8.ed. Atlas-GEN. São Paulo. 2020.

SLACK, N.; LEWIS, M. W. **Estratégia de Operações**. Bookman. Porto Alegre. 2009.

SPEARS, J. L.; BARKI, H. User participation in information systems security risk management. **MIS quarterly**, p. 503-522, 2010.

SREEDEVI, R.; SORANGA, H. Uncertainty and supply chain risk: The moderating role of supply chain flexibility in risk mitigation. **International Journal of Production Economics**. v. 193, n. 1, p. 332-342, 2017.

STADLER, H. KILGER, C (Editores). **Supply chain management and advanced planning**: concepts, models, software, and case studies. Third edition. Springer, 2009.

STEVENSON, W. J.; HOJATI, M.; CAO, J. **Operations management**. Boston: McGraw-Hill/Irwin, 2007.

STULZ, R. M. Rethinking risk management. **Journal of applied corporate finance**, v. 9, n. 3, p. 8-25, 1996.

TANG, C.; TOMLIN, B. The power of flexibility for mitigating supply chain risks. **International Journal of Production Economics**, v. 116, n. 1, p. 12-27, 2008.

TOMLIN, B. On the value of mitigation and contingency strategies for managing supply chain disruption risks. **Management Science**, 52(5), 639-657, 2006.

TURNER, N.;AITKEN, J.; BOZARTH, C. A framework for understanding managerial responses to supply chain complexity. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 38, n. 6, p. 1433-1466, 2018.

VANDERMERWE, S. AND RADA, J. Servitization of business: adding value by adding services. **European Management Journal**, v. 6, n. 4, p. 314-24, 1988.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. **International Journal of Operations & Production Management**, v. 22, n. 2, p.195-219, 2002.

VYAS, N.; BEIJE, A.; KRISHNAMACHARI, B. **Blockchain and the supply chain**: concepts, strategies and practical applications. Kogan Page, London – UK. 2019.

WANG, L. Research on Risk Management for Healthcare Supply Chain in Hospital. 427 f. **Tese (Doctor of Philosophy)** – Curse of Supply Chain Risk Management, Liverpool John Moores University, Liverpool, England. 2018.

WARD, S.; CHAPMAN, C. Transforming project risk management into project uncertainty management. **International journal of project management**, v. 21, n. 2, p. 97-105, 2003.

WATERS, D. **Supply chain risk management**: vulnerability and resilience in logistics. 2nd edition. Kogan Page Publishers, 2011.

WHEELWRIGHT, S. C.; HAYES, R. H. Competing Through Manufacturing. **Harvard Business Review**, Jan-Feb., 1985.

WHITE, A. L.; STOUGHTON, M.; FENG, L. Servicizing: the quiet transition to extended product responsibility. **Tellus Institute**, Boston, v. 97, 1999.

WIELAND, Andreas. Dancing the supply chain: Toward transformative supply chain management. **Journal of Supply Chain Management**, v. 57, n. 1, p. 58-73, 2021.

WIENGARTEN, F., HUMPHREYS, P., GIMENEZ, C., & MCIVOR, R. Risk, risk management practices, and the success of supply chain integration. **International Journal of Production Economics**, v. 171, p. 361-370, 2016

WILLIAMS, B. D.; TOKAR, T. A review of inventory management research in major logistics journals: Themes and future directions. **The International Journal of Logistics Management**, v. 19, n. 2, p. 212-232, 2008.

WOMACK, J. P.; JONES, D. T.; ROOS, D. **A máquina que mudou o mundo**: baseado no estudo do Massachusetts Institute of Technology sobre o futuro do automóvel. 5 ed. Elsevier-Campus, São Paulo, 2004. 342p.

XING, Y.; LI, L.; BI, Z.; WILAMOWSKA-KORSAK, M.; ZHANG, L. Operations research (OR) in service industries: a comprehensive review. **Systems Research and Behavioral Science**, v. 30, n. 3, p. 300-353, 2013.

ZEPEDA, E. D.; NYAGA, G. N.; YOUNG, G. J. Supply chain risk management and hospital inventory: Effects of system affiliation. **Journal of Operations Management**, v. 44, p. 30-47, 2016.

ZSIDISIN, G. A.; HENKE, M. (Ed.). **Revisiting Supply Chain Risk**. Cham: Springer, 2019